

taneamente visível" (...) É desse modo que se produzem as aparições. Mais adiante, em nota de rodapé, Kardec nos alerta: (...) "devem acolher-se com extrema reserva as narrativas de aparições puramente individuais, que em certos casos, poderiam não passar de efeito de uma imaginação sobre-excitada e, porventura, de uma invenção com fins interesseiros." O que é óbvio, não desqualifica as aparições de espíritos, sejam de que gradação forem, à pessoa determinada.

Mediunidade (I)

Pergunta: *Quais são os principais sintomas, tanto físicos quanto psicológicos, que a pessoa apresenta para que diagnostique-se mediunidade acentuada?*

Resposta: Os sintomas podem ser variados, de acordo com o tipo de mediunidade. Irritabilidade, sonolência sem motivo, dores sem diagnóstico definido, mau humor e choro inexplicável podem indicar necessidade de esclarecimento e estudo.

Mediunidade (II)

Pergunta: *Certa vez, ouvi um umbandista falar que no futuro, não vai haver mais manifestações de espíritos na Umbanda. Lá, haverá somente estudos científicos e passes. O que vocês podem explicar a este respeito? Por que a mudança?*

Resposta: A Espiritualidade nos avisa, já há algum tempo, que as manifestações de efeitos físicos (como a materialização), a escrita e a voz direta, as transfigurações, etc.) foram comuns durante o século passado e o início deste, pois era necessário chamar

a atenção para a existência do Mundo Espiritual.

Este gênero de manifestações exige um gasto bem maior de energia do médium e, não raro, demanda o concurso de espíritos menos evoluídos (mais materializados) que se prestam a manifestações mais ruidosas e mecânicas. À medida que o espírita aprimora seus conhecimentos da Doutrina e procura realizar sua reforma íntima, a tendência é que se torne mais sensível à comunicação direta com espíritos de um maior nível evolutivo. A este respeito, a Espiritualidade nos afirma que a mediunidade do futuro será a INTUITIVA.

Mediunidade (III)

Pergunta: *Meu irmão aos 35 anos começou a ouvir vozes. Indicaram-me o Vale do Amanhecer* e, como sou leiga no assunto, levei-o até lá e, para minha surpresa, ele incorporou. No dia seguinte, ele saiu correndo como louco, tivemos que interná-lo no Sanatório Espírita**. Será que ele voltará ao normal?*

Resposta: Seu irmão demonstra ter uma mediunidade espontânea, latente, que já deveria ter sido trabalhada. Assim, entendemos que sua internação no Sanatório

Espírita é o melhor em seu tratamento e, se for de seu merecimento, seu irmão há de se curar. Entretanto, necessitará sempre de muito amor, carinho, compreensão e muita prece.

*Instituição espírita fundada pela irmã Neiva, em Brasília, D.F.

**Sanatório espírita de Anápolis, Goiás.

Mediunidade (IV)

Pergunta: *Existe relação entre música e cor? Como o médium artista (no caso, pianista) pode atingir a capacidade para saber o nome da música e do compositor que enviou uma determinada melodia ou canção?*

Resposta: Partindo-se do princípio que tanto o som quanto a luz emitem ondas, umas mecânicas e outras eletromagnéticas, existe aí uma relação. A música emite sons harmônicos, segundo uma equação matemática quanto à frequência e compri-

mento, podendo proporcionar ao ouvinte uma sensação de calma ou de excitação. As cores, da mesma forma, podem ser calmantes como o azul, ou excitantes como o vermelho. Por essas características, ambas são utilizadas em tratamento de saúde.

O trabalho mediúnico em geral, para que seja efetivo, necessita que os médiuns participantes tenham pleno conhecimento do fenômeno. Esse conhecimento só pode ser alcançado com estudo e a prática mediúnica; a partir daí, o médium tem condições de mediar as comunicações de forma plena.

Mediunidade (V)

Pergunta: *Como saber distinguir efeitos mediúnicos de doença física? Por exemplo: as dores de cabeça e de estômago.*

Resposta: A segurança em distinguir efeitos da mediunidade de sintomas de doenças físicas, só pode ser alcançada com a educação da própria mediunidade.

O ideal é que inicialmente se procure um médico para certificar-se que o mal não é físico e, uma vez confirmada a inexistência de doença, deve-se procurar a orientação espiritual.